

Novo biomarcador detecta estresse e doping em atletas

Pesquisa de doutorado desenvolvida no Instituto de Biologia (IB) pelo farmacêutico bioquímico Lázaro Alessandro Soares Nunes, sob orientação da professora Denise Vaz de Macedo, comprovou que a saliva pode fornecer pistas para analisar a performance de atletas, principalmente por meio da avaliação do estresse oxidativo, além de ser capaz de constatar se foi empregada substância ilícita para aumentar o transporte de oxigênio. Os testes foram feitos no Laboratório de Bioquímica do Exercício (Labex) da Unicamp, referência na área. Segundo a professora Denise Vaz de Macedo, equipes esportivas se mostraram interessadas no método, que pode ser utilizado já nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. **Página 3**

Fotos: Antoninho Perri



O atleta Jonas Lemos Taylasis usa solução para assepsia da boca (à esq.), o reagente para o teste (foto maior) e, em seguida, expele o líquido que é acondicionado em frascos para análises (à esq., abaixo): pesquisador obtém valores de referência para esportistas

A educação a serviço de jovens e idosos

Páginas 4 e 9

O relógio biológico e a memória de estudantes

Página 5

As facetas desconhecidas de Joaquim Manuel de Macedo

Página 7

Madeiras para montar e desmontar (e construir)

Página 11

O lugar da música em cenas românticas do cinema

Página 12